Cido Alves e Santino - Sítio Taquari

Tom: A

A
E
Quando eu era pequeno morava na roça, numa palhoça feita de sapé
A
Acordava bem cedo, bem de madrugada ouvindo a passarada e o meu galizé
D
Na cozinha do rancho a mamãe acendia, o fogão de lenha pra fazer café
A E
A
Quando a água fervia na caçarolinha, todos lá de casa já estava de pé

A
E
Depois do café nóis ia pra roça com a enxada nas costa para trabalhar
A
No caminho nóis o sol nem bem nascia, na mata se ouvia cantar o sabia
D
Chegando na roça, na invernada, na foice ou na enxada o mato descia
A E
A
Quando dava dez horas, nós ia parando, mamãe ia chegando e o almoço trazia

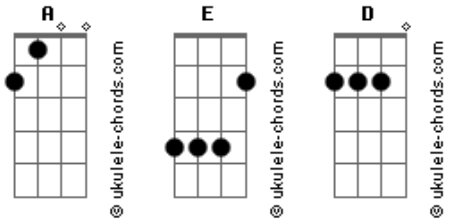
A
E
Que almoço gostoso a mamãe preparava, pra nóis não faltava a carne do leitão

A
Franguinho na panela com cambuquira, taioba afogada com arroz e feijão
D
A vida era dura mais tinha fartura, na mesa de casa não faltava o pão
A E
A
De tarde lá em casa, quando nóis chegava, juntava a família e fazia reunião

A
E
O papai proseava, contava histórias, do tempo de glórias que já se passou
A
Ele as vezes chorava, quando se lembrava, a saudade dos pais, da vovô e do vovô
D
Ali nós rezava, sorria e cantava, com violão sanfona pandeiro e agogô
A E
A
Um cantava em primeira, outro em segunda, fazia dueto os irmãos cantadô

A E
No domingo era dia de folga, nóis ia pro rio pra pescar lambari
A
Nóis pescava o dia inteiro nas águas limpinhas do rio Tibagi
D
Quando a tarde ia indo embora no mato se ouvia cantar a Juruti
A E
A
Hoje eu morro aqui na cidade, mas é grande a saudade do Sitio Taquarí

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br